

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 11 a 15/10/2021	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	557,00	1.174,00	1.246,88	123,86%	6,21%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	543,75	1.005,00	1.200,00	120,69%	19,40%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	376,25	806,00	798,33	112,18%	-0,95%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	330,00	730,00	685,00	107,58%	-6,16%
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	109,12	196,99	207,74	90,38%	5,46%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.248,60	2.122,20	2.124,20	70,13%	0,09%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,5977	5,4821	5,5026	-1,70%	0,37%

Notas: Preço mínimo: (Safrá 202 1/22): Café Arábica R\$ 369,40/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 263,93/sc 60Kg.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1.143,56(MG)	1.309,20		1.275,22
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	798,33 (ES)		790,46	770,66

MERCADO EXTERNO

O preço médio semanal do café Arábica apresentou aumento na Bolsa de Nova Iorque na última semana, influenciado pela preocupação com a oferta global diante dos problemas logísticos no comércio internacional e das incertezas climáticas sobre a produção.

Apesar do recente crescimento nas exportações do Arábica na Colômbia, os problemas logísticos e o encarecimento dos fretes marítimos limitam as exportações de café no país. No acumulado de janeiro a setembro de 2021, a Colômbia exportou cerca de 9,2 milhões de sacas de 60 kg de café, o que representa um aumento de 3,0% em relação ao volume exportado em igual período de 2020, segundo a Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia.

Na América Central, os produtores seguem preocupados com as previsões de mais uma temporada com chances de ocorrência do fenômeno climático La Niña, que aumenta o risco de chuvas intensas e furacões na região. Em 2020, alguns países do Caribe foram prejudicados pelo excesso de umidade nas lavouras e o aumento da incidência de pragas.

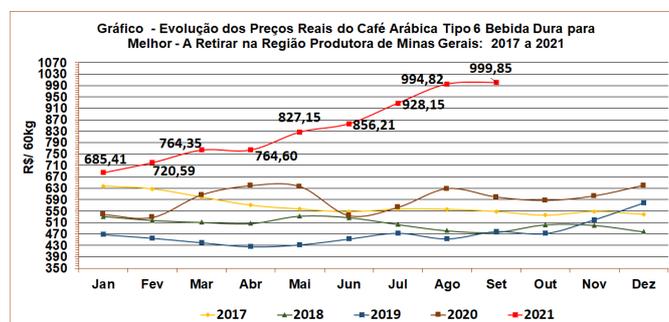
Na Bolsa de Londres houve variação moderada do preço médio do café Robusta durante a semana, movimento influenciado pelas chuvas benéficas que atingiram os cafezais do Vietnã, maior produtor mundial desta espécie. Apesar das chuvas positivas neste momento, há a preocupação de que elas se estendam até o período de colheita em novembro.

MERCADO INTERNO

O cenário de oferta restrita e incertezas climáticas sobre a produção do próximo ciclo favorece o aumento dos preços do Arábica, influenciados também pela valorização do café no mercado internacional e enfraquecimento do Real em relação ao Dólar na última semana. O Conilon apresentou desvalorização moderada na semana, influenciado pelo cenário externo.

O mercado acompanha o avanço da floração dos cafezais nas principais regiões produtoras do país e o retorno das chuvas nesta primavera. A consolidação desta florada no último trimestre de 2021 traz um melhor indicativo ao mercado em relação ao direcionamento dos preços futuros.

Em 2022, espera-se uma produção com bialidade positiva do Arábica, no entanto, um resultado positivo dependerá de condições climáticas favoráveis que amenizem os danos causados pela seca e as geadas do último inverno. A previsão de mais uma temporada com chances de La Niña preocupa o mercado.



Fonte: Siagro/Conab. Deflacionado pelo IPCA até julho de 2021.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

Nos primeiros dez dias úteis deste mês de outubro, o Brasil apresentou uma exportação média diária de cerca de 177,5 mil sacas de 60 kg de café não torrado, o que representa uma redução de 5,46% na comparação com os primeiros vinte dias úteis de outubro de 2020. Apesar deste recuo nos volumes exportados, houve um aumento de cerca de 32,8% no preço médio diário de exportação do café não torrado no período.

A exportação de café torrado e outros tipos de café beneficiado ficou em cerca de 512,6 toneladas por média diária nos primeiros dez dias úteis de outubro, o que representa um aumento de 9,2% na comparação com os primeiros vinte dias úteis de outubro do ano passado. Em termos de valores médios diários, a exportação de café torrado e outros tipos beneficiados cresceu cerca de 22,7% na comparação do mesmo período.

A queda da produção na safra 2021 limita a disponibilidade de café para exportação, no entanto, a valorização do café no mercado externo e o aumento da taxa de câmbio no Brasil contribuem para sustentar as exportações em patamares elevados.

DESTAQUE DO ANALISTA

La Niña: no dia 14 de outubro de 2021, a Administração Oceânica e Atmosférica Nacional dos Estados Unidos publicou uma nota indicando um cenário com 87,0% de chances de ocorrer La Niña entre dezembro de 2021 a fevereiro de 2022. Sob a influência deste fenômeno no Brasil, aumenta a probabilidade de chuvas acima da média nas regiões Norte e Nordeste e de redução das chuvas no Sul do país. Nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, os efeitos são menos previsíveis.